BE NEWS

TERÇA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 2022 | ANO 1 | Nº 191 | **TUDO O QUE MOVE O MERCADO** | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

DEMURRAGE Antaq apresenta metodologia para apontar abuso na cobrança ▸**p3**

SANTOS Edital de desestatização do porto já tramita no TCU, diz Minfra ▸**p5**

ELEIÇÕES Série traz candidatos a governador de AC, RJ, GO e RN ▸**p6 a p14**

Suape terá terminal de minérios com investimento de R$ 1,5 bi

Equipamento será instalado na Ilha da Cocaia; estimativa é de uma movimentação anual de 13,5 milhões de toneladas de minério de ferro ▸**p4**

EDITORIAL

Contêineres e abusos

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) prepara uma metodologia para identificar abusos na cobrança de sobre-estadia de contêineres, ou seja, no pagamento das multas cobradas quando o usuário do contêiner permanece com o recipiente além do período acordado. Esses valores são definidos em contrato firmado com o armador do navio, que é o proprietário do contêiner. A questão dos abusos será debatida pela diretoria do órgão federal nesta semana.

De acordo com relatos de contratantes, os atrasos na devolução dos contêineres ocorrem em consequência dos problemas nas rotas mundiais e aumento das chamadas omissões de escala – quando há cancelamentos dos acessos de navios a determinado terminal portuário. Os usuários ainda argumentam que sofrem represálias caso questionem as cobranças impostas pelos armadores.

Esses fatores serão debatidos pelos diretores da agência, que é o órgão regulador do setor e que tem, como um de seus objetivos, garantir que os serviços de transporte aquaviário tenham transparência e segurança jurídica, sem abusos ou irregularidades.

Supervisionar o mercado e impedir tais problema são as grandes missões da Antaq e, nessa missão, os abusos envolvendo a utilização de contêineres devem ser combatidos, de modo que o mercado de transporte aquaviário possa se desenvolver de forma segura e correta. Que tais abusos sejam combatidos e esses problemas, regulados, fortalecendo a economia brasileira.

NESTA EDIÇÃO

FOTO
Divulgação

▲ CAPA
5 Porto de Suape anuncia terminal para movimentação de minérios

HUB
3 Calado máximo no canal principal de acesso a Paranaguá passa para 12,8 m

NACIONAL
3 Antaq apresenta metodologia para abuso na cobrança de demurrage

REGIÃO SUDESTE
5 Edital de desestatização do Porto de Santos já tramita no TCU, diz Minfra

ESPECIAL ELEIÇÕES
6 Candidatos do Acre querem concluir e ampliar obras da BR-364

8 Candidatos do RJ priorizam atração de investimentos para rodovias e ferrovias

10 Candidatos de GO destacam malhas rodoviária e ferroviária

13 Conheça as propostas dos candidatos ao Governo do RN

BE NEWS

www.portalbenews.com.br

Sede
Alameda Campinas, 802, 6° andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, n° 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Avenida Senador Pinheiro Machado, 22, Sala 12
Santos, São Paulo
11075-000, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel
e Tales Silveira

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR
Se você quer perguntar, sugerir pautas
ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas,
escreva um e-mail para
atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE
Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News.
Para isso, inscreva-se em **www.portalbenews.com.br**

PUBLICIDADE
Maurício Almeida | (11) 995540-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br

REGIÃO SUDESTE

LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Paranaguá 1
O limite máximo do calado dos navios no canal principal de acesso ao Porto de Paranaguá (PR) e nos berços de atracação do seu Corredor de Exportação Leste passou de 12,5 para 12,8 metros. O aumento foi oficializado pela Capitania dos Portos do Paraná, ampliando a capacidade operacional do complexo marítimo. O limite máximo do calado é a maior profundidade que uma embarcação pode atingir com sua quilha, mantendo uma distância de segurança com o leito da via da navegação - se um cargueiro pode ter um maior calado, isso significa que ele pode atingir uma maior profundidade, que ele pode carregar um maior peso, ou seja, transportar mais cargas.

Paranaguá 2
Segundo a Portos do Paraná, a autoridade portuária de Paranaguá, com o novo limite, um navio de grãos poderá levar mais 2.100 toneladas por escala. Considerando que o complexo marítimo recebe uma média de 285 embarcações graneleiras por ano, o aumento do calado leva a uma ampliação da capacidade operacional anual do porto de 600 mil toneladas.

Paranaguá 3
O crescimento do limite máximo do calado foi possível a partir de obras de dragagem e derrocagem no canal de acesso marítimo do Porto de Paranaguá. E novas intervenções estão previstas. Uma delas é a retirada de um pico de rocha submersa, o que possibilitará levar o calado a 13,5 metros. Depois ainda está prevista uma dragagem de aprofundamento, ampliando essa medida em dois metros, a 15,5 metros.

Hidrogênio
A Mercedes-Benz anunciou que iniciará a produção em série de caminhões movidos a hidrogênio em três anos, em 2025. O objetivo é reduzir as emissões de gases do efeito estufa (principalmente o dióxido de carbono, emitido por motores que utilizam combustíveis fósseis). A montadora começou a realizar testes com veículos com este tipo de motor em 2021. O modelo com que a multinacional trabalha hoje, o GenH2, tem autonomia para rodar mil quilômetros, pode transportar 25 toneladas e tem um peso bruto de 40 toneladas. Ele conta com dois tanques de hidrogênio, cada um capaz de armazenar 40 kg

Antaq apresenta metodologia para abuso na cobrança de demurrage

Cobrança de multa pela sobre-estadia de contêineres por parte dos armadores é questionada por embarcadores

Divulgação/Maersk

A cobrança de demurrage tem previsão legal no Código Comercial Brasileiro e precisa estar prevista no contrato

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) apresentará um relatório com a metodologia a ser usada para determinar abuso na cobrança de sobre-estadia de contêineres. A análise está na pauta da reunião extraordinária da autarquia desta sexta-feira.

A demurrage nada mais é do que a sobre-estadia. A multa pela demurrage é estabelecida em contrato para ser paga quando o embarcador de um navio demora mais do que o acordado com o armador nos portos de embarque ou de descarga. São taxas estabelecidas por dias de atraso.

Segundo os contratantes, os atrasos atuais vêm em consequência dos problemas nas rotas mundiais e aumento das chamadas omissões de escala – quando há cancelamentos dos acessos de navios a determinado terminal portuário. Os usuários dos terminais argumentam ainda que sofrem represálias caso questionem as cobranças impostas pelos armadores.

Porto de Santos
Na reunião os diretores deverão aprovar também as análises das contribuições recebidas na Audiência Pública Antaq nº 01/2022, que trata do procedimento de desestatização do Porto Organizado de Santos/SP.

O modelo de desestatização do cais santista já foi aprovado no início deste mês ad referendum (quando o procedimento não pode aguardar a reunião de diretoria, sendo analisado em um momento posterior).

Mercado feeder
Na mesma sessão os diretores analisarão o estudo feito pela Superintendência de Desempenho, Desenvolvimento e Sustentabilidade da Antaq que busca quantificar o mercado feeder na cabotagem brasileira.

O mercado feeder é um tipo de serviço prestado dentro da cabotagem que se utiliza de embarcações de pequeno porte para transportar cargas oriundas de navios que realizam o transporte internacional, e que não têm autorização - ou seja, a bandeira nacional - e nem o porte requerido para prestar serviços de cabotagem, até descarregá-las em um porto nacional e destiná-las a outros portos nacionais, se for o caso.

O feeder também pode se restringir ao serviço transhipment, que consiste no embarque da carga de um navio de transporte internacional não diretamente para o porto onde a carga será distribuída, mas para um porto intermediário, onde os serviços alfandegários são realizados para, em seguida, a carga ser transferida para outro navio de cabotagem por meio do qual será levada até o destino final.

Desempenho dos portos
Também durante a reunião de diretoria, os diretores analisarão quatro relatórios de acompanhamentos de desempenho de administração portuária. Os monitoramentos são referentes às Docas da Paraíba e do Rio de Janeiro (CDRJ), além dos portos de São Francisco do Sul (SC) e de Imbituba (SC).

ANTT
A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) iniciou ontem a sua reunião deliberativa eletrônica de diretoria. Destaque para a análise da proposta de estabelecimento das metas anuais de produção da Ferrovia Tereza Cristina SA para o quinquênio 2023-2027.

Os diretores também deliberarão sobre Prorrogação de vigência do Primeiro Termo Aditivo ao contrato relativo à infraestrutura rodoviária da BR-163/MS com a Concessionária de Rodovia Sul-Matogrossense S.A (MSVIA).

TCU
O Tribunal de Contas da União (TCU) realiza amanhã a sua sessão plenária. O ministro Bruno Dantas analisa um acompanhamento de atos relacionados à proposta apresentada pela Concessionária Rota do Oeste SA à ANTT com o intuito de transferência do controle acionário e de celebração de Termo de Ajustamento de Conduta no âmbito da Concessão da BR-163/MT

Dantas apresenta ainda duas tomadas de contas especiais na Ferrovia Norte-Sul (FNS). A primeira acontece por indícios de superfaturamento identificados no Contrato 11/ 2000, referente ao Lote 1 da ferrovia. A segunda é em razão de sobrepreço decorrente de preços excessivos frente ao mercado e superfaturamento por serviços medidos identificados no Contrato 10/2001 da FNS.

Já o ministro Benjamin Zymler relata uma tomada de contas instaurada por indícios de irregularidade na execução de contrato, cujo objeto era restauração rodoviária de segmento da BR-262 em Mato Grosso do Sul (MS).

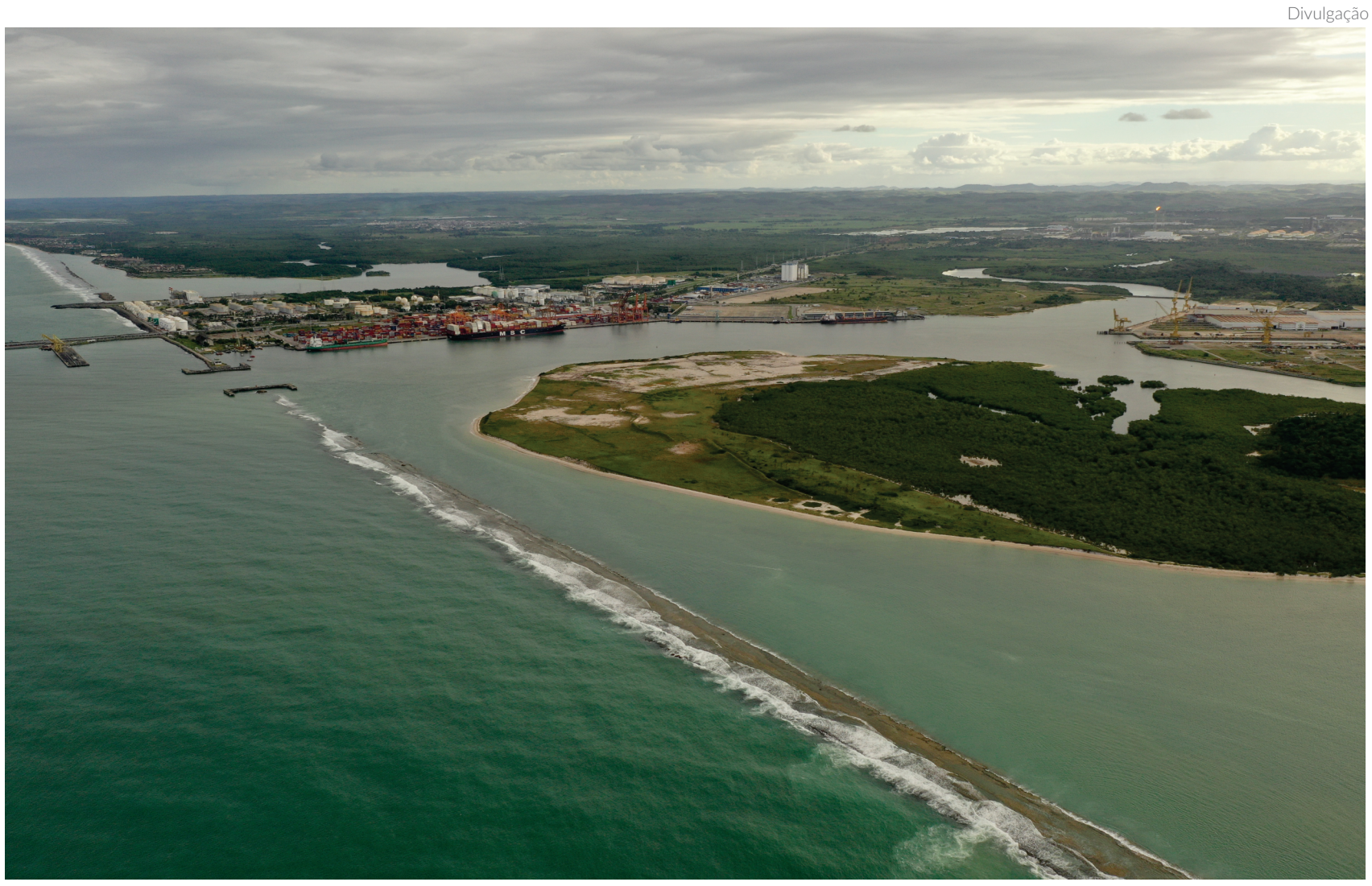
REGIÃO NORDESTE

Porto de Suape anuncia terminal para movimentação de minérios

TUP será operado pela Planalto Piauí Participações e Empreendimentos SA, num investimento de R$ 1,5 bilhão

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação



O terminal está localizado na Ilha de Cocaia e terá capacidade de recebimento e embarque de 50 mil toneladas de minério por dia

O Governo de Pernambuco anunciou ontem a instalação de um terminal de granéis sólidos minerais no Porto de Suape. Ele será operado na modalidade de Terminal de Uso Privado (TUP) pela empresa Planalto Piauí Participações e Empreendimentos SA, num investimento de R$ 1,5 bilhão e arrendamento de 30 anos. A estimativa é de uma movimentação anual de 13,5 milhões de toneladas de minério de ferro.

A área do empreendimento tem 51,8 hectares e a obra, que tem previsão de início para o ano de 2025, vai gerar mais de 3 mil empregos, entre diretos e indiretos. Durante a operação, serão 400 empregos.

O terminal está localizado dentro dos limites da Zona Industrial Portuária (ZIP), na Ilha de Cocaia, e terá capacidade de recebimento e embarque de 50 mil toneladas de minério por dia e volume máximo de 780 mil toneladas para estocagem no pátio. A operação tem previsão de arrecadar R$ 617,2 milhões em tarifas portuárias e um total de R$184,5 milhões pelo arrendamento da área.

O minério que será exportado pelo novo terminal é explorado em Curral Novo (PI) pela Bemisa Brasil Operação Mineral SA, grupo do qual a Planalto Piauí também faz parte. Para que essa carga chegue a Pernambuco será necessária uma ferrovia.

Se a Transnordestina estivesse pronta, seria ela a responsável por este transporte, já que consta em seu traçado inicial uma ligação saindo do Piauí até o complexo pernambucano. Mas, como as obras desse trecho não se completaram e foram paralisadas em 2006, a mineradora Bemisa conseguiu, no fim do ano passado, uma autorização do Governo Federal para construir e explorar a 'Ferrovia do Sertão' (EF 233), que completará os 717 quilômetros entre Curral Novo e o porto pernambucano, com custo estimado em R$ 5,7 bilhões.

A jazida que a Bemisa explora no Piauí tem 800 milhões de toneladas de ferro, sendo a maior reserva mineral daquele Estado e uma das maiores do País.

Desenvolvimento

O governador de Pernambuco, Paulo Câmara, celebrou os futuros projetos para o estado. "Será mais uma opção logística fundamental, que vai baratear custos e dar uma condição de desenvolvimento para vários setores da economia de Pernambuco. Esse novo terminal também vai potencializar ainda mais a utilização de Suape, ou seja, outros estados e até países terão no porto um novo escoamento de produção, agora através da logística ferroviária", destacou.

O diretor-presidente do Porto de Suape, Roberto Gusmão, enfatizou que a instalação do terminal de minérios em Suape é um marco importante para a economia do Estado, e que a nova ferrovia pode atrair também os grãos de Matopiba.

"Somos o principal porto do Nordeste e concentrador de cargas, atualmente distribuídas pelo modal rodoviário e por cabotagem. Com a malha ferroviária, o porto poderá movimentar desde os grãos de soja de Matopiba, na região entre os Estados do Tocantins, Bahia, Piauí e Maranhão, até as frutas do São Francisco e a gipsita do Sertão do Araripe, além de interiorizar cargas como combustíveis, gás de cozinha, cargas conteinerizadas, veículos, entre outras mercadorias, consolidando sua integração à rede logística da região", ressaltou.

Já o CEO da Bemisa, Augusto Lopes, destacou as conversas que precederam o anúncio do novo negócio. "Pernambuco foi um Estado que sempre nos recebeu muito bem, e o governador Paulo Câmara foi essencial para isso. A gente já vem discutindo há alguns anos sobre essa possibilidade, que hoje culminou na assinatura do contrato de arrendamento".

Participaram da solenidade os diretores-presidentes da Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (Adepe), Roberto Abreu; da Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH), Djalma Paes; da Federação das Indústrias de Pernambuco (Fiepe), Ricardo Essinger; e José Luiz Vidal, conselheiro da Bemisa.

Bemisa

O grupo Bemisa, um dos maiores do País no ramo de exploração e exportação de minérios, é o investidor privado que vem tratando sobre o terminal com o Governo de Pernambuco desde 2019, para escoar o minério por Suape. Sediada em Minas Gerais, a empresa está presente em sete estados brasileiros e tem um portfólio de nove projetos, que englobam minério de ferro, ouro, níquel, fosfato e calcário.

O MINÉRIO QUE SERÁ EXPORTADO PELO NOVO TERMINAL É EXPLORADO EM CURRAL NOVO (PI), PELA BEMISA BRASIL OPERAÇÃO MINERAL SA, GRUPO DO QUAL A PLANALTO PIAUÍ TAMBÉM FAZ PARTE, E PARA QUE ESSA CARGA CHEGUE A PERNAMBUCO, SERÁ NECESSÁRIA UMA FERROVIA

Porto também terá de se adequar para receber ferrovia

O Porto de Suape também terá de se adequar para receber a Ferrovia do Sertão. Para isso contratou este ano, via licitação, o consórcio formado pelas empresas TPF Engenharia e B&C Engenheiros Consultores Ltda. São elas as responsáveis pela realização dos estudos que visam adequar e atualizar o projeto executivo do acesso ferroviário do atracadouro pernambucano, permitindo ao acesso à nova ferrovia.

O projeto envolve um trecho de trilho de 9,7 quilôme-tros entre o entroncamento da BR-101 com a Rota do Atlântico (PE-09) e a porção leste da Ilha de Tatuoca, que será construído pelo Porto de Suape. O estudo será entregue num prazo de 300 dias.

REGIÃO SUDESTE

Edital de desestatização do Porto de Santos já tramita no TCU, diz Minfra

Governo espera que novo concessionário traga R$ 20,3 bilhões em investimentos

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

O processo de desestatização e concessão do Porto de Santos já começou a tramitar oficialmente no Tribunal de Contas da União (TCU). Foi o que informou o Ministério da Infraestrutura (Minfra).

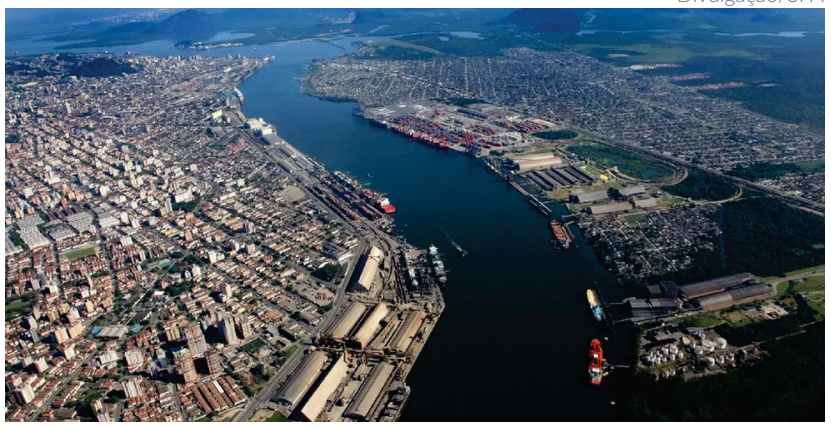
A expectativa do governo é de que o empreendimento receba cerca de R$ 20,3 bilhões em investimentos e outros R$4,2 bilhões para a construção de um túnel submerso que ligará Santos a Guarujá.

Esta é a segunda desestatização de um ativo portuário da União, qualificado no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) e incluído no Programa Nacional de Desestatização (PND). O primeiro foi o da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), responsável pela administração dos portos de Vitória e de Barra do Riacho.

Conforme adiantou o BE News, os documentos enviados pelo Minfra confirmam a determinação da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) de que o período de concessão seja estipulado em 35 anos, com possibilidade de prorrogação por mais cinco para fins de equilíbrio econômico-financeiro.

Vale lembrar que o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, queria que o prazo de concessão fosse de 50 anos. Contudo, ele concordou com os argumentos dos servidores do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) de que a Santos Port Authority (SPA) já é atrativa por si só.

Divulgação/SPA



A expectativa do governo é de receber mais R$ 4,2 bilhões para a construção de um túnel submerso que ligará Santos a Guarujá

Também estão as duas propostas de participação acionária de terminais e operadores na concessão do cais paulista. A primeira proposta é de que terminais e operadores possam participar do leilão para a desestatização formando consórcios com até 5% de controle acionário. Assim, coletivamente, esses agentes poderão chegar a 100% da entidade.

Ou seja, será possível que um mínimo de 20 operadores se una e forme um consórcio para disputar o leilão e, vencendo, assuma a administração.

A outra proposta, que é a original do Minfra, estipula que os operadores possam ter uma participação individual de 15% e em conjunto, 40%. Essa norma inicial foi a utilizada no processo de desestatização da Codesa.

Prazo exíguo

O governo segue contando que o leilão acontecerá em dezembro deste ano, mas matéria do **BE News** publicada na semana passada demonstra que esse plano está ameaçado. Isso porque caso a tramitação da desestatização do cais santista no TCU aconteça de forma natural, a aprovação por parte da corte de contas aconteceria a partir de fevereiro de 2023.

No início deste mês, Sampaio afirmou que já havia entregado informalmente todos os documentos para a desestatização e privatização da SPA para o relator do processo no TCU, ministro Bruno Dantas.

ESPECIAL ELEIÇÕES

Candidatos do Acre querem concluir e ampliar obras da BR-364

Dos sete planos de governo, quatro tratam de propostas diretas para a rodovia

ELEIÇÕES 2022

Divulgação

A BR-364/AC liga todo o Acre e sua vocação é o escoamento agrícola da região para os portos do Norte. Expectativa é que obras estejam prontas em 2023

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

A conclusão e ampliação da BR-364/AC é o principal destaque dos planos de governo dos candidatos a governador do Acre. É o que constatou o levantamento feito pelo BE News nos planos de todos os postulantes a governador do Distrito Federal publicados no site do Tribunal Superior Eleioral (TSE).

A BR-364/AC liga todo o Estado e sua vocação é o escoamento agrícola da região para os portos do Norte. Atualmente a rodovia sofre com problemas estruturais de malha desde 2016.

A recuperação da malha federal vem sendo feita pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), que afirmou que está em processo licitatório para a finalização dos trechos da reconstrução da BR. A tendência é que as obras comecem no primeiro semestre de 2023.

Menções à rodovia

Dos sete planos de governo, quatro tratam de propostas diretas para a BR-364/AC. São eles o candidato à reeleição e líder das pesquisas de intenção de voto no Estado, o governador Gladson Camelli (PP), o senador licenciado e candidato, Sérgio Petecão (PSD), e os professores Nilson Euclides (PSOL) e David Hall (AGIR).

O plano de governo do também senador licenciado e candidato ao governo do Acre Marcio Bittar faz somente críticas aos governos anteriores, afirmando que "Não se pode mais admitir governos de estilo antigo", que nunca terminam obras "como a BR-364".

Já os outros candidatos tratam das rodovias do Estado de maneira geral, sem mencionar diretamente a rodovia.

Confira todos os planos de governo com todos os detalhes relativos ao setor de infraestrutura citados por todos os candidatos do Acre no quadro a seguir.

GLADSON CAMELI

Divulgação/TSE

Número: 11
Partido: PP

PROPOSTAS

Preocupado com esses dados, a maior obra da gestão do governador Gladson Cameli, será o Anel Viário Brasileia e Epitaciolândia na BR-317. Já em fase avançada de construção, o empreendimento terá um papel estratégico para o tráfego na Rodovia Interoceânica, no acesso ao Peru. A integração feita pelo anel viário trará ao comércio acreano novas oportunidades de expansão e exportação por meio dos portos peruanos, além de preservar as vias urbanas e melhorar a qualidade de vida na região. Ainda na rota para o Peru, será priorizado o diálogo com o Governo Federal a fim de viabilizar os recursos necessários, políticos e financeiros, para interligar os municípios de Cruzeiro do Sul e Pucallpa, por meio da expansão da BR-364, criando assim, uma nova rota de comércio e de desenvolvimento principalmente para a região do Juruá. Outra obra de fundamental importância do governo foi a duplicação da AC-405. A melhoria na rodovia além de aumentar a capacidade do tráfego no município de Cruzeiro do Sul, é essencial na prevenção de acidentes e incentiva o turismo local; Revitalizar e manter em boas condições de trafegabilidade todas as rodovias estaduais que contribuem para o escoamento da produção; Planejar as obras de infraestrutura de forma racional, com a elaboração de projetos que avaliem a relação custo-benefício, o interesse público, estabeleça prioridades, elimine sobreposições e assegure o crescimento econômico, social e sustentável do Estado; Construir novos aeródromos nos municípios de Brasileia/Epitaciolândia e Sena Madureira; Promover parcerias público-privadas; Construir novos aeródromos nos municípios de Brasileia/Epitaciolândia e Sena Madureira; Iniciar o estudo da abertura da estrada entre o município de Santa Rosa do Purus e a BR-364; Firmar convênio junto ao Governo Federal para captação de recursos para execução da estrada Cruzeiro do Sul - Pucallpa (BR-364); Construir o novo arco metropolitano de Rio Branco, ligando a AC40 à BR 364 com uma nova ponte para melhorar trafegabilidade; Construir o Complexo Viário (viaduto) na Avenida Ceará com a Getúlio Vargas;

ESPECIAL ELEIÇÕES

ESPECIAL ELEIÇÕES

JORGE VIANA

Divulgação/TSE

Número: 13
Partido: PT
PROPOSTAS
Retomar o Programa de Investimentos em infraestrutura e outras obras Públicas com calendário anual organizado e que valorize as empresas locais; Implantar base logística em locais estratégicos do Estado com Central de Informação em parceria com o setor privado; Garantir recursos anuais para a manutenção, conservação e melhoria das rodovias, estradas vicinais, ramais e hidrovias, para a manutenção permanente dos Aeródromos de responsabilidade do Estado nos municípios de: Manuel Urbano, Feijó, Tarauacá, Jordão, Santa Rosa, Porto Walter, Marechal Thaumaturgo e Xapuri; Garantir a modernização e ampliação da infraestrutura viária e hidroviária, de armazenagem, de comunicação, energia, de logística para a produção, através de um grande programa de investimentos públicos e parcerias público-privadas.

MARA ROCHA

Divulgação/TSE

Número: 15
Partido: MDB
PROPOSTAS
Projeto – Desburocratização e modernização na emissão de licenças ambientais – Liberação de licenças ambientais através da internet em sites e aplicativos dos órgãos fiscalizadores do estado, adequando as regras e dando agilidade nos licenciamentos ambientais; Expandir a acessibilidade nos ramais dos principais polos produtivos do Estado do Acre, principalmente no período invernoso; Criar parcerias com os municípios, objetivando criar melhores condições de trafegabilidade nos ramais e estradas do Acre; Acionar a bancada federal para a criação do maior pacote de conservação e manutenção das estradas acreana; Garantir a conclusão das obras já em andamento; Construção de viadutos na capital, e pontes em municípios que necessitam, visando melhorar a trafegabilidade; Manutenção das rodovias estaduais com pavimentação e drenagem.

PETECÃO

Divulgação/TSE

Número: 55
Partido: PSD
PROPOSTAS
Revisar e readequar os Projetos de Infraestrutura (pontes, viadutos, anéis viários, dentre outras) em elaboração e execução, garantindo qualidade e correta alocação de recursos; Articular a garantia de recursos, da bancada acreana e do orçamento geral da união, para Reconstrução e Manutenção da BR-364, principalmente nos trechos de Rio Branco a Cruzeiro do Sul, e Manutenção e Recuperação das Rodovias Estaduais; Garantir a Interligação entre a BR-317 e a BR-364, entre o trecho do Ramal Novo Progresso e Ramal do Bigode, inclusive com a construção da ponte sobre o rio Iquiri; Garantir a Recuperação e Manutenção de Ramais, em parceria com as todas prefeituras e Incra, com repasse de recursos e cessão de máquinas e equipamentos para o piçarramento de pontos críticos, recuperação de pontes, galerias e bueiros; Implantar o Programa de Melhoria de Pontes em Ramais, substituindo as pontes de madeiras por galerias e outras tecnologias; Estabelecer parcerias, com as prefeituras, para a Execução de Obras de Recuperação, Ampliação, Duplicação, Sinalização de vias, Calçadas e Ciclovias; Garantir a Manutenção da Frota Hidroviária estadual e fomentar o Transporte Hidroviário de Pessoas e de Cargas; Implementar um setor de Gestão do Transporte Estadual de Cargas; Garantir a Participação de Representantes do Setor de Cargas nos Conselhos da Sefaz e Detran.Garan tir a Reforma e Manutenção de Aeródromos nos municípios de difícil acesso;

MARCIO BITTAR

Divulgação/TSE

Número: 44
Partido: Unidade Brasil
PROPOSTAS
Estabelecer uma perspectiva de abertura de novas possibilidades de financiamento do desenvolvimento, de remoção de inibidores à exploração da terra, de dotação de infraestrutura que guie os investimentos e responda às necessidades da economia, de alocação de recursos combinada com o monitoramento e mensuração de resultados; Enfrentar sem temor ou resignação a questão da integração macrorregional, inclusive a ligação com o país vizinho, o Peru, via Cruzeiro do Sul-Pucallpa; Criar programas especiais para áreas deprimidas como no caso da Transacreana. “Obras que nunca terminam, como a BR 364”

PROFESSOR NILSON

Divulgação/TSE

Número: 20
Partido: PSOL
PROPOSTAS
Executar estudos sobre infraestrutura instalada de rodovias; Fazer projetos de obras estruturantes de alto impacto econômico e social; Concluir obras paralisadas; Ampliar a malha viária do Estado; Ampliar a disponibilidade de voos diretos;Melhorar a qualidade das rodovias mantendo um programa anual de manutenção das principais vias;Tem grande parte de sua infraestrutura concentrada em uma rodovia federal, a BR 364, que precisa ser ampliada, repensada e diversificada buscando construir uma personalidade econômica forte frente aos demais estados da região amazônica.

DAVID HALL

Divulgação/TSE

Número: 36
Partido: AGIR
PROPOSTAS
Articular junto ao governo federal a recuperação da BR 364, Rio Branco Cruzeiro, nos dois primeiros anos de governo. Abrir um debate com a população para propor junto ao Governo Federal a possibilidade de concessão da estrada para o setor privado; Ampliação da duplicação da BR-364. Acesso a Rio Branco vindo de Rondônia. 15km; Recuperação de 6 mil km de ramais ao ano. Garantir acesso e escoamento de produção; Abertura de uma estrada parque Juruá/Pucalpa-Peru (integração regional); Elaborar projeto e iniciar abertura de uma Ferrovia visando conectar Cruzeiro do Sul aos portos de Rondônia. Será fundamental para acelerar o escoamento da nossa crescente produção e, em um futuro breve, conectá-la a ferrovia transoceânica Brasil/Peru.

ELEIÇÕES 2022

ESPECIAL ELEIÇÕES

Candidatos do RJ priorizam atração de investimentos para rodovias e ferrovias

Parte dos postulantes a governador propõe ações de reestruturação e integração entre os modais

ELEIÇÕES 2022

Divulgação/Porto do Açu

A construção de uma ligação ferroviária para o Porto do Açu está entre as propostas do candidato Marcelo Freixo, do PSOL

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Atrair investimentos para infraestrutura de transportes por meio de concessões à iniciativa privada é uma pauta prioritária para parte dos candidatos ao Governo do Estado do Rio de Janeiro, na Região Sudeste.

Ao todo, o Estado tem nove nomes concorrendo ao Executivo estadual, mas dois deles, Luiz Eugênio Honorato (PCO) e Wilson José Witzel (PMB), estão com suas candidaturas indeferidas com recurso. Isso quer dizer que a situação ainda poderá ser revertida antes do primeiro turno das eleições, em 2 de outubro. O segundo turno, se houver, no Rio de Janeiro, ocorrerá no dia 30 do mesmo mês.

Nesta série especial Eleições 2022, o jornal BE News publica reportagens sobre as propostas dos candidatos ao cargo majoritário dos 26 estados brasileiros e Distrito Federal para os setores de logística, infraestrutura de transportes e comércio exterior.

CLÁUDIO CASTRO

Divulgação/TSE

Número: 22
Sigla: PL
PROPOSTAS
Plano de governo não consta no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

CYRO GARCIA

Divulgação/TSE

Número: 16
Partido: PSTU
PROPOSTAS
Logística: Não especificado.
Infraestrutura de Transportes: Não especificado.
Comércio Exterior: Não Especificado.

JULIETE

Divulgação/TSE

Número: 80
Partido: UP
PROPOSTAS
Logística: Não especificado.
Infraestrutura de Transportes: Não especificado.
Comércio Exterior: Não Especificado.

ESPECIAL ELEIÇÕES

PAULO GANIME

Divulgação/TSE

Número: 30
Partido: Novo
PROPOSTAS
Logística: Melhoria da governança e da regulação sobre os contratos de concessão vigentes; Regularização dos serviços públicos atualmente prestados de forma precária, por meio de abertura do mercado e realização de licitações; Amplo diagnóstico de novas expansões possíveis na rede de logística do Estado e de mobilidade urbana na Região Metropolitana e execução do plano de pré-viabilidade econômica da sua concessão; Para fins de celeridade, será preferencial a contratação integral das soluções, ou seja, contratar, sempre que possível, conjuntamente a construção e operação (por parceria público-privada ou concessão comum); Para os investimentos em infraestrutura, objeto de contratos existentes, a agência reguladora deve ser fortalecida e profissionalizada, tendo em vista a necessidade de contemplar os investimentos dentro do arcabouço institucional e contratual já estabelecido.
Infraestrutura de Transportes: O transporte sob trilhos será fortalecido, inclusive com a avaliação de oportunidade de concessões de transporte ferroviário de passageiros entre municípios do Estado, aproveitando a malha ferroviária existente e atualmente em grande parte abandonada. As principais ligações troncais das "RJs" (rodovias) serão recuperadas, de forma a favorecer a logística de escoamento de produtos e acesso a importantes polos industriais e turísticos, assim como para aumentar a segurança das vias; Programa de obras públicas técnico e com reserva orçamentária suficiente para manutenção adequada de rodovias, pontes, e demais equipamentos de transportes públicos.
Comércio Exterior
Não especificado.

MARCELO FREIXO

Divulgação/TSE

Número: 40
Sigla: PSB
PROPOSTAS
Logística: Fortalecimento, integração e ampliação da infraestrutura logística. O Governo do Estado deve acompanhar, junto às agências reguladoras federais e concessionárias de serviço público, a execução dos investimentos previstos, em especial, a construção da nova descida da Serra das Araras, as duplicações da BR-101 (Itaguaí-Mangaratiba e São Gonçalo-Itaboraí), a relicitação do Aeroporto do Galeão e a construção da ligação ferroviária para o Porto do Açu. A nova postura do Governo do Estado será de monitorar e cobrar, mas também de retirar entraves locais para investimentos eficientes e essenciais ao desenvolvimento do estado;
Infraestrutura de Transportes: Fortalecer a Agência Reguladora dos Serviços Públicos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e Rodovias do Estado Rio de Janeiro (Agetransp) e a Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro (Codin) visando à ampliação da capacidade de atração de investimentos.
Comércio Exterior: Programa Estruturante Desenvolve Rio: o Governo do Rio de Janeiro deverá fortalecer sua área de cooperação, integrando suas atividades à estratégia de retomada do desenvolvimento econômico do Estado e possibilitando o aumento e a diversificação do comércio exterior, além da retomada de sua vocação pela cooperação internacional.

RODRIGO NEVES

Divulgação/TSE

Número: 12
Partido: PDT
PROPOSTAS
Logística: Não especificado.
Infraestrutura de Transportes: Não especificado.
Comércio Exterior: Não Especificado.

LUIZ EUGÊNIO

Divulgação/TSE

Número: 29
Partido: PCO
PROPOSTAS
Logística: Não especificado.
Infraestrutura de Transportes: Não especificado.
Comércio Exterior: Não Especificado.

WILSON WITZEL

Divulgação/TSE

Número: 36
Partido: PMB
PROPOSTAS
Logística: Não especificado.
Infraestrutura de Transportes: Investimento na infraestrutura de escoamento de produção agrícola, principalmente através de obras e reformas, de meios de transporte, portos, aeroportos, rodovias, ferrovias e hidrovias; Cobrar do Governo Federal e da concessionária a construção da "nova subida da serra", na BR-040; Realizar estudos de viabilidade na construção do aeroporto de cargas de Seropédica, assim como articular com o Governo Federal a realização do projeto; Implantar o Arco Rodoviário do Norte Fluminense com o objetivo de melhorar o tráfego da região e facilitar o acesso ao Porto do Açu; Realizar um amplo programa de concessão das estradas estaduais, garantido a duplicação das principais vias, como a Amaral Peixoto até Macaé.
Comércio Exterior: Ampliar a promoção das exportações de empresas sediadas no Estado, através da participação em feiras e eventos internacionais e através da prospecção e divulgação de inteligência de mercado; Incentivar a instalação de empresas do agronegócio no estado, permitindo o processamento de produtos primários e aproveitando a estrutura portuária do estado para sua exportação.

ELEIÇÕES 2022

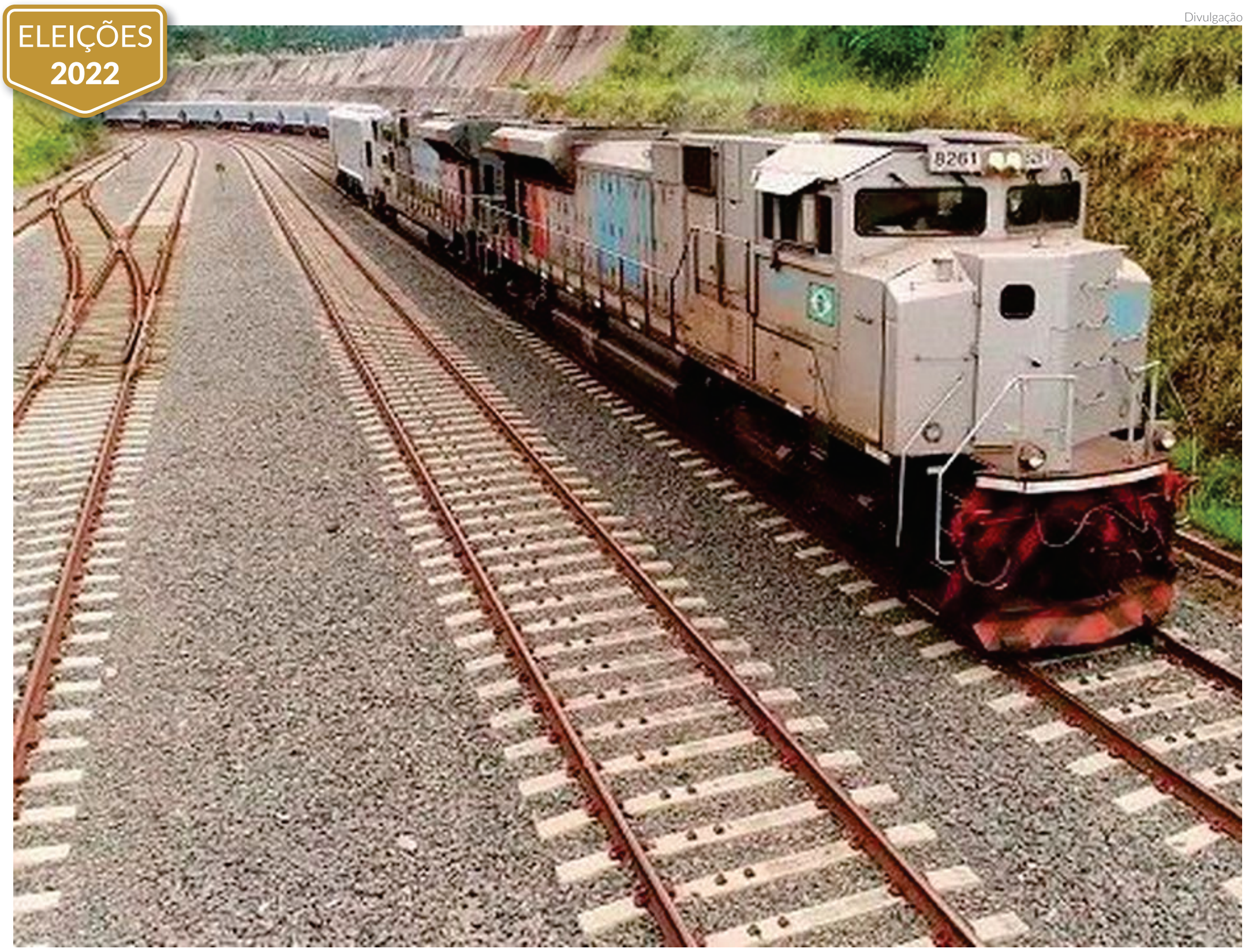
ESPECIAL ELEIÇÕES

Candidatos de GO destacam malhas rodoviária e ferroviária

Planos de governo dos três principais postulantes ao cargo de governador tratam sobre desenvolvimento de rodovias e ferrovias do Estado

ELEIÇÕES 2022

Divulgação



A malha da Ferrovia Norte-Sul (FNS) seria usada para consolidar Goiás como polo logístico, como propõem alguns candidatos

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

Os três principais candidatos ao cargo de governador do Goiás apresentaram, em seus planos de governo, diretrizes para melhorar os corredores logísticos do Estado. A constatação vem do levantamento feito pelo BE News nos planos de governo publicados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de todos os postulantes.

Os principais destaques ficam para o aprimoramento da malha rodoviária estadual e desenvolvimentos a partir da implementação da Ferrovia Norte Sul (FNS).

De acordo com o plano de governo do candidato à reeleição e líder nas pesquisas de intenções de voto, Ronaldo Caiado (UNIÃO), o objetivo nos próximos quatro anos é restaurar cerca de 3 mil km de eixos rodoviários. Além disso, duplicar rodovias estratégicas no Estado. No entanto, não é especificado se as ações partirão de Parcerias Públicas Privadas ou com recursos do próprio governo.

Sobre a FNS, Caiado menciona a intenção de consolidar Goiás como polo logístico nacional, capitalizando sobre sua posição logística central no País e no aproveitamento das malhas da FNS da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA) e da Ferrovia de Integração Oeste – Leste (Fiol). Também fomentar o desenvolvimento econômico do Estado, a partir do corredor logístico gerado pela Ferrovia Norte-Sul.

Já o segundo nas pesquisas, Gustavo Mendanha (Patriota) fala que retomará o projeto transformar Goiás em um hub por meio de recuperação da malha viária estadual, conclusão de trechos com asfaltamento inacabado e pavimentação de novas vias, qualificando mais de 3 mil km de rodovias. Para que essas ações aconteçam, o candidato buscará estabelecer parcerias com o setor privado para manutenção e aprimoramento da malha rodoviária estadual

Mendanha não menciona diretamente como pretende desenvolver o estado a partir do modal ferroviário. Somente menciona que irá promover a integração de modais.

O terceiro nas pesquisas, o deputado Major Vitor Hugo (PL), afirma que buscará parcerias estratégicas com o setor privado para buscar oportunidades de participação das empresas privadas na construção da infraestrutura. Para atingir o esperado, o parlamentar desenvolverá um conjunto de ações para ampliação das PPPs, mapeando possíveis projetos de parcerias por meio de diagnóstico da malha rodoviária. A ideia é encontrar soluções que abarquem também estradas federais, municipais e vias vicinais indispensáveis para movimentação de carga.

Segundo o deputado, a mesma estratégia seguirá para o modal ferroviário. Aqui será feito um diagnóstico da malha com foco na FNS e em suas interligações com outras ferrovias e demais modais de transporte. O objetivo é concluir projetos como o do trecho de Anápolis (GO) à Santa Fé do Sul (SP), os ramais previstos para a ligação com a cidade e o porto de Ilhéus (BA) e com o estado de Rondônia, "garantindo o aumento da eficiência operacional e a redução de custos de transporte de cargas".

CINTIA DIAS

Divulgação/TSE

Número: 50
Partido: PSOL
PROPOSTAS
Sem propostas publicadas em seu plano de governo no Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

ESPECIAL ELEIÇÕES

RONALDO CAIADO

Divulgação/TSE

Número: 44
Partido: União

PROPOSTAS

Pavimentação de cerca de 2 mil km de rodovias goianas em todas as regiões de Goiás para fomentar a economia em áreas ainda não assistidas por rodovias pavimentadas. Serão cerca de 450 km na região Nordeste, 270 km no Centro, 250 km no Leste, 390 km no Norte e 640 km no sul goiano. A pavimentação de estradas irá facilitar o deslocamento da população local e de turistas, bem como o escoamento da produção agrícola, pecuária e mineral, além de auxiliar o abastecimento para grandes eixos rodoviários e ferroviários. Restauração de 3 mil km de eixos rodoviários - a restauração de um dos maiores patrimônios do estado, que são as rodovias goianas, impacta a vida e a economia goiana, de modo que melhorar a segurança viária e o conforto a motoristas e passageiros nas rodovias goianas; Duplicação de rodovias estratégicas - Visando melhorar e ampliar a capacidade de tráfego e escoamento da produção em várias regiões do estado; Sinalização da malha rodoviária pavimentada de toda a malha rodoviária estadual, proporcionando maior segurança rodoviária aos usuários; Apoio aos municípios para ações de recapeamento, proporcionando apoio aos municípios que requerem recuperação nas ruas e avenidas, aprimorando a segurança dos pedestres e segurança das vias urbanas; Recuperação de estradas vicinais, visando a recuperação de estradas vicinais ou municipais, fundamentais para o escoamento da produção agrícola. O Estado entrará com patrulhas mecânicas para melhorar e dotar essas rodovias não pavimentadas de melhores condições; Consolidação de Goiás como polo logístico nacional, capitalizando sobre sua posição logística central no país e as extensas malhas ferroviária (a Ferrovia Norte-Sul, a Ferrovia Centro-Atlântica e a Ferrovia de Integração Oeste – Leste) e rodoviária existentes no Estado, além da infraestrutura aeroportuária da região Fomentar o desenvolvimento econômico do Estado, a partir do corredor logístico gerado pela Ferrovia Norte-Sul. Criar plano, em parceria com entidades do setor privado, para aumentar a exportação de produtos manufaturados de Goiás, identificando áreas de maior potencial, desburocratizando e agilizando procedimentos relacionados ao comércio exterior e fomentando um ambiente de incentivo às exportações; Avaliar a criação de Terminais Alfandegados ou de Zona de Processamento de Exportações (ZPE), associada ao Porto Seco, com vistas a captar investimentos estrangeiros para instalação de indústrias e prestadores de serviços, com o objetivo de gerar emprego e renda para a população goiana.

MAJOR VITOR HUGO

Divulgação/TSE

Número: 22
Partido: PL

PROPOSTAS

Parcerias estratégicas com o setor privado – Potencializaremos a melhoria dos serviços públicos. O estado buscará oportunidades de participação das empresas privadas na construção da infraestrutura indispensável e no gerenciamento de organizações prestadoras de serviços essenciais. Intensificação de Parcerias Público-Privadas (PPP) – Desenvolveremos um conjunto de ações para ampliação das parcerias público-privadas no estado, a partir do mapeamento dos possíveis projetos de parcerias, adequação e aperfeiçoamento da legislação vigente, fortalecimento da ação política para a implementação de uma sistemática eficaz de aperfeiçoamento e monitoramento dos marcos regulatórios. Expansão da Capacidade de Armazenamento – Elaboraremos diagnóstico para identificação das condições atuais de armazenamento no Estado e de demandas e localização dos armazéns. Implementaremos ações para garantir a ampliação da capacidade de armazenamento de grãos e álcool, de forma a atender às necessidades dos setores agrícola e industrial. Modais terrestres (Rodoviário) – Elaboraremos um diagnóstico da malha rodoviária de Goiás e um amplo programa de implantação, pavimentação, recuperação e/ou duplicação das rodovias estaduais goianas, trabalhando em conjunto com governo federal e municípios para encontrar soluções que abarquem também estradas federais, municipais e vias vicinais indispensáveis para a eficiente movimentação das matérias-primas e dos produtos transportados no estado. Modais terrestres (Ferroviário) – Elaboraremos um diagnóstico da malha com foco na Ferrovia Norte-Sul e em suas interligações com outras ferrovias e demais modais de transporte, com vistas à implementação de medidas para a conclusão total do projeto, incluindo o trecho de Anápolis a Santa Fé do Sul (SP), os ramais previstos para a ligação com a cidade e o porto de Ilhéus (BA) e com o estado de Rondônia, garantindo o aumento da eficiência operacional e a redução de custos de transporte de cargas. Apoio ao desenvolvimento do Hub Logístico de Anápolis – Atuaremos para que haja condições de aperfeiçoarmos o Porto Seco e o Distrito Agroindustrial de Anápolis, em setores como automobilístico, farmacêutico e outros. Trabalharemos incessantemente para que o aeroporto de cargas de Anápolis finalmente esteja 100% operacional e que consigamos dar vida útil ao centro de convenções da cidade. Aproveitaremos todas as facilidades logísticas decorrentes da presença das três BRs em Anápolis (414, 060 e 153) e das duas ferrovias (Norte-Sul e Centro-Atlântica) para ajudar a iniciativa privada a desenvolver a região ainda mais. Modal aéreo – Pretendemos também fortalecer a base de aeroportos regionais em Goiás, com foco especial na promoção de ações para a manutenção de voos diários para grandes centros do país. Modal Aquaviário – Fomentaremos ações que resultem, direta ou complementarmente, no aumento da competitividade e na ampliação da capacidade da movimentação portuária em Goiás. Atuaremos para garantir a execução do projeto de extensão da Hidrovia Paranaíba-Tietê-Paraná até a cidade de Três Ranchos.

VINÍCIUS PAIXÃO

Divulgação/TSE

Número: 29
Partido: PCO

PROPOSTAS

Unificar os trabalhadores das estatais para barrar com greves e ocupações as privatizações dos Correios, Eletrobrás, Petrobras, CEF, portos, etc.; Cancelamento de todas as privatizações realizadas (Vale, cias. energéticas, bancos, telefonia etc.).

PROFESSOR PANTALEÃO

Divulgação/TSE

Número: 80
Partido: UP

PROPOSTAS

Investir na ampliação e qualificação da rede ferroviária e hidroviária para a maior integração do território estadual e nacional (Proposta oriunda da Carta aos Candidatos do CAU Brasil).

WOLMIR AMADO

Divulgação/TSE

Número: 13
Partido: PT

PROPOSTAS

Fortalecer infraestrutura de ferrovias e rodovias; Implantar novas matrizes energéticas, especialmente, energia solar, eólica e os biocombustíveis.

ELEIÇÕES 2022

ESPECIAL ELEIÇÕES

EDIGAR DINIZ

Divulgação/TSE

Número: 30
Partido: NOVO
PROPOSTAS
Foco especial será dado na atração de investimento privado, seja através de Parcerias Público-Privadas (PPP) ou de concessão. Estabelecer as regras para priorização dos investimentos em rodovias, seja manutenção, seja obra de pavimentação ou de duplicação; Elevar a capacitação da "Goiás Parcerias", para que esteja mais capacitada a desenvolver projetos de Parcerias Público-Privadas (PPPs) ou de concessão de rodovias; Criação de um Fundo Garantidor para projetos Parcerias Público Privadas (PPPs); Atuar junto ao governo federal para ampliação dos recursos destinados ao Programa de Construção de Armazéns – PCA; Formar técnicos que possam orientar produtores sobre vantagens dos armazenamentos e dos meios de financiamento; Buscar novas fontes de financiamento para construção de silos, principalmente os localizados em propriedades de menor porte e localizados em regiões sem presença de grandes silos regionais.

GUSTAVO MENDANHA

Divulgação/TSE

Número: 51
Partido: PATRIOTA
PROPOSTAS
Estabelecer parcerias com o setor privado para manutenção e aprimoramento da malha rodoviária estadual; Promover a integração de modais; Reestruturar o aeroporto de cargas de Anápolis e colocá-lo em operação; Retomar o projeto de transformar Goiás em um hub; Implantar o Goiás Pavimentado, que vai recuperar a malha viária estadual, concluir trechos com asfaltamento inacabado e pavimentar novas vias, qualificando mais de 3 mil km de rodovias; Elaborar o Plano Diretor de ESG; Implementar o Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas e fortalecer os Comitês de Bacias Hidrográficas.

PROFESSORA HELGA

Divulgação/TSE

Número: 21
Partido: PCB
PROPOSTAS
A expansão de sistemas viários e de engenharia artificial, associada à infraestrutura previamente construída, visa acelerar a capacidade de fluidez na mobilização dos fatores de produção e do transporte de mercadoria produzidas, objetivando assegurar o fluxo exigido pelo reordenamento da inserção subordinada da economia e sociedade goiana ao mercado nacional/ internacional. Promover política agrícola e agrária voltada para a produção de alimentos para o mercado interno, com garantia de financiamento e preços mínimos, oferta de infraestrutura de armazenagem e escoamento da produção, apoio técnico e incentivo à cooperativização.

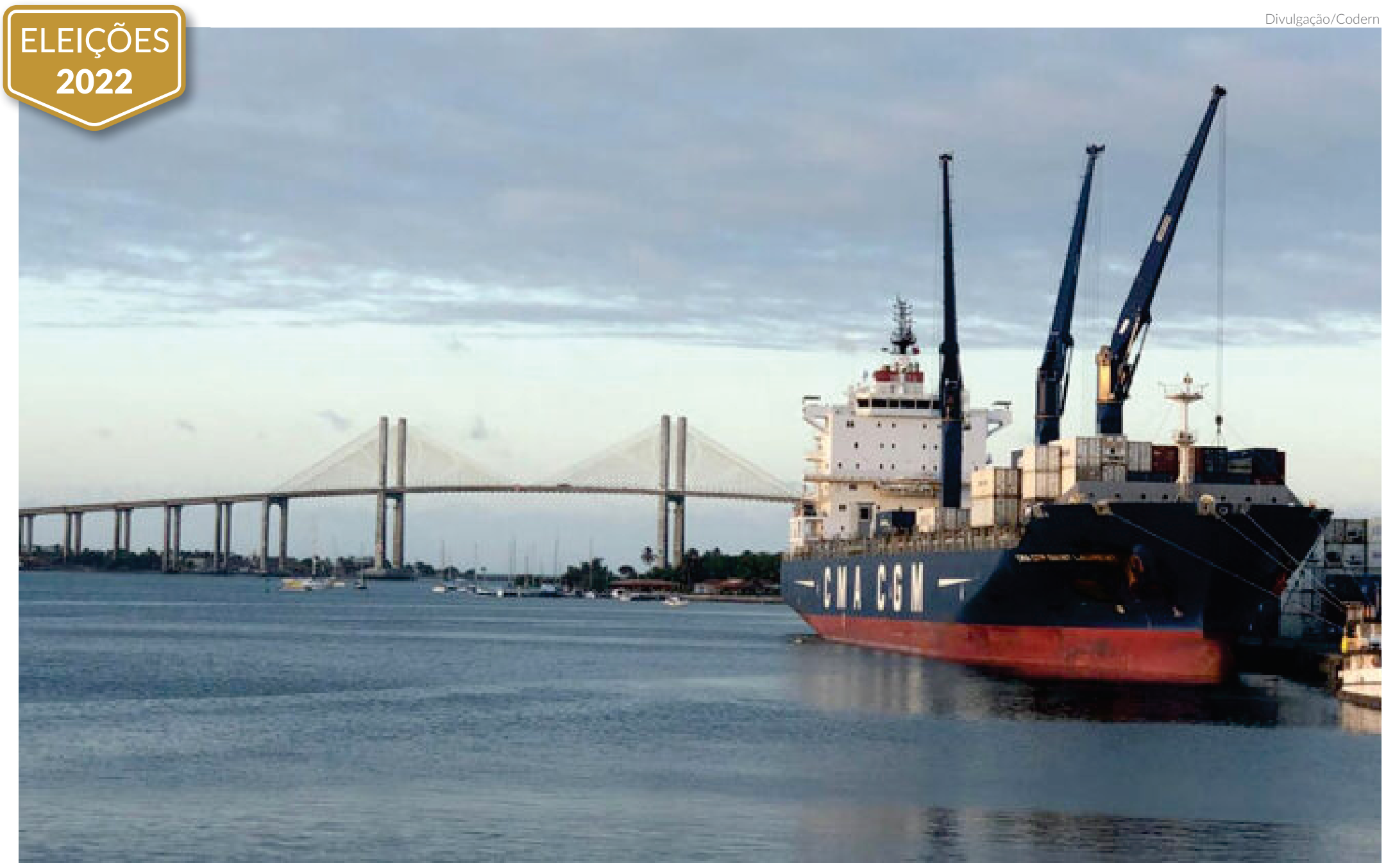
ESPECIAL ELEIÇÕES

Conheça as propostas dos candidatos ao Governo do RN

Série traz as sugestões dos postulantes para logística, infraestrutura de transportes e comércio exterior

ELEIÇÕES 2022

Divulgação/Codern



O Porto de Natal, utilizado para cargas gerais, mas principalmente para a exportação de frutas, rochas e cabotagem de cargas em contêiner

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Na série especial de matérias das Eleições 2022, o **BE News** traz hoje as propostas dos candidatos ao Governo do Estado do Rio Grande do Norte relacionadas aos segmentos de logística, infraestrutura de transportes e comércio exterior, registradas no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O estado tem nove candidatos na disputa eleitoral: Antonio Bento (PRTB), Capitão Styvenson (Podemos), Clorisa Linhares (PMB), Danniel Morais (PSOL), Fábio Dantas (Solidariedade), Fátima Bezerra (PT) - reeleição, Nazareno Neris (PMN), Rodrigo Vieira (DC), Rosália Fernandes (PSTU).

De acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em julho do ano passado, o RN tem 3,560 milhões de habitantes, o que corresponde a cerca de 1,7% da população brasileira.

Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), possui o décimo menor PIB do Brasil, com R$ 63,9 bilhões, e o PIB industrial de R$ 11,8 bilhões, equivalente a 0,8% da indústria nacional. Emprega 94.168 trabalhadores no segmento.

O Estado conta com o Porto de Natal, utilizado para cargas gerais, mas principalmente para a exportação de frutas, rochas (quartzitos) e cabotagem de cargas em contêiner. Tem também um terminal de passageiros capaz de receber navios com até 3 mil pessoas.

Há, ainda, o Porto-ilha de Areia Branca, com infra-estrutura offshore especializada no escoamento do sal marítimo produzido no noroeste do Estado, o que corresponde a 95% da produção nacional.

Existem também projetos de novos complexos na região. Um deles é o "Porto Potengi", que prevê a instalação de um terminal na margem esquerda do Rio Potengi, lado oposto ao Porto de Natal. O outro é a construção do Porto Indústria-Multipropósito Offshore, que deve ser instalado em uma área no litoral dos municípios de Caiçara do Norte e São Bento do Norte, a cerca de 160 km de Natal.

DANNIEL MORAIS

Divulgação/TSE

Número: 50
Partido: PSOL
PROPOSTAS
Propostas indisponíveis para consulta no site do TSE

NAZARENO NENIS

Divulgação/TSE

Número: 33
Partido: PMN
PROPOSTAS
Logística: Não especificado
Infraestrutura de transportes: Não especificado
Comércio exterior: Não especificado

ANTONIO BENTO

Divulgação/TSE

Número: 28
Partido: PRTB
PROPOSTAS
Logística: Não especificado
Infraestrutura de transportes: Construir uma via de acesso ligando São Gonçalo do Amarante ao novo aeroporto via bairro Felipe Camarão e do novo aeroporto à BR que liga Natal a Ceará-Mirim; Construir via de acesso do Uruaçu a Santo Antônio, passando por Coqueiros; Construir a RN-203, ligando São Tomé a Cerra Corá.
Comércio exterior: Não especificado

ESPECIAL ELEIÇÕES

CAPITÃO STYVENSON

Divulgação/TSE

Número: 19
Partido: Podemos
PROPOSTAS
Logística: Estimular os parques industriais secundários, que se caracterizam como cadeia de suprimentos demandados pelo atual parque industrial e pela implementação de parques tecnológicos;
Viabilizar a expansão do potencial agropecuário, por meio de apresentação de soluções existentes no mercado, bem como do estímulo à utilização e promoção do acesso a recursos financeiros reembolsáveis para sua aquisição, de maneira a induzir o aprimoramento das práticas relativas à produção, transporte, armazenamento, irrigação, beneficiamento, transformação da produção, logística e outras etapas da produção agropecuária.
Infraestrutura de transportes: Promover políticas públicas no sentido de ampliar a utilização dos equipamentos aeroportuários do Estado como ferramenta de desenvolvimento socioeconômico regiona;
Articular ações que visem a desburocratização e a redução de custos da operação dos aeroportos como forma de estimular pousos e decolagens;
Portos: articular ações que visem a atração de investimentos privados para a ampliação da capacidade portuária, seja no transporte de cargas, seja relativamente ao transporte de passageiros;
Ferrovias: articular junto à esfera federal a ampliação dos investimentos no setor ferroviário, ampliando a atual malha de transporte de passageiros urbano e intermunicipal.
Infraestrutura Rodoviária: recuperar, ampliar e melhorar paulatinamente a malha rodoviária, bem como sua interligação aos demais modais de transporte, com intuito de melhorar a logística de transporte de cargas no Rio Grande do Norte.
Comércio exterior: Não especificado

CLORISA LINHARES

Divulgação/TSE

Número: 35
Partido: PMB
PROPOSTAS
Logística: Não especificado
Infraestrutura de transportes: Para um ambiente favorável à criação de novos negócios, o Estado precisa investir em políticas públicas que garantam infraestrutura (água tratada, rede de esgoto, estradas, energia elétrica e mobilidade), logística (estradas e rodovias que interligam os estados, portos e aeroportos), escolas profissionalizantes (para gerar mão-de-obra qualificada), rede de apoio (hotéis, hospitais, escolas, área de lazer), benefícios fiscais, revisão de alíquotas e comunicação (divulgação sobre potencialidades do Estado); Promover melhorias emergenciais para recuperação das rodovias de péssima qualidade;
Atrair investimentos da União para a pavimentação de 100% das estradas federais em trecho no RN; Duplicação da BR-304 entre Natal e Mossoró; Construir/ampliar uma RN litorânea que ligue Natal a Tibau do Norte;
Criar um conselho de gestão para gerenciar as demandas da malha rodoviária apresentando possíveis soluções; Ampliar a capacidade aeroportuária;
Atrair unidades produtivas e negócios para empresas no entorno do novo aeroporto;
Reativar e ampliar a malha ferroviária, conectando as novas ferrovias à Nova Transnordestina, favorecendo a escoação da produção potiguar de forma mais econômica, garantindo maior competitividade;
Integração ferroviária;
Ampliar a capacidade portuária; Conclusão do terminal pesqueiro.
Comércio exterior: Ampliar a comercialização para outros estados e países;
Criar polos logísticos e industriais a partir da criação de polos (agropecuários)
Polo exportador e turístico do grande Natal – Área de livre comércio (lado do aeroporto);No Brasil só existe (sem implantação) uma área de livre comércio no Brasil, em Roraima. Sabemos que depende de lei federal. A proposta será mobilizar bancada federal e sociedade civil, criando lei estadual: (a) Regulando a preservação de empresas e investimentos locais para evitar concorrência predatória com o advento da área de livre comércio; (b) Criação de estímulos e incentivos à formação de "núcleos regionais" (agreste, sertão, oeste etc.) no Estado do RN para dar suporte às exportações da área de livre comércio (Agroindústria, artesanato, joint ventures (associações) etc.

FABIO DANTAS

Divulgação/TSE

Número: 77
Partido: SOLIDARIEDADE
PROPOSTAS
Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Em estreito diálogo com o setor produtivo e seguindo as premissas do programas "Mais RN da Fiern", este programa realizará a concessão de obras estruturantes, como o novo Porto do Litoral, da Ferrovia do Sal (Mossoró/Açu e Afonso Bezerra/Natal), as ferrovias Jucurutu/Porto do Mangue) e Mossoró/Quixadá (CE), e a ampliação da rede de gás natural do RN. "Aeroporto sustentável" - O aeroporto Aluízio Alves está ocioso, contando com tráfego de 5.890 aeronaves e 758.026 passageiros em junho de 2022, número bastante reduzido se comparado com o mesmo mês no ano de 2018, quando recebia 18.812 aeronaves e 2.429.389 passageiros (dados do Aeroporto). A ausência de políticas públicas do Estado e da união da classe política causou essa situação. O Ceará conquistou os hubs da Gol e da Air France; Pernambuco conquistou o hub da Azul. E nossa principal conquista será, com todos os esforços possíveis, trazer o hub da Latam e de outras empresas para nosso aeroporto. A gestão #MUDARN atuará de forma agressiva para trazer esses hubs para o RN, pois somos a esquina do continente, temos um potencial turístico gigantesco, e através da captação de voos charter (dando autonomia para a Emprotur atuar nessa missão), de isenções tributárias, zonas de livre comércio, fornecimento de infraestrutura, dentre outras estratégias, vamos atuar de forma intensa e continuada para atingir essa meta.
Comércio exterior: Não especificado

FATIMA BEZERRA

Divulgação/TSE

Número: 13
Partido: PT
PROPOSTAS
Logística: Concretizar R$ 1 bilhão de investimentos a mais com recursos próprios na infraestrutura da cadeia logística do Rio Grande do Norte;
Fomentar, em parceria com o Governo Federal, os municípios e a iniciativa privada, os programas de desenvolvimento da exploração e produção de petróleo e gás natural em águas profundas e ultraprofundas na costa potiguar.
Infraestrutura de transportes: Ampliar os investimentos na construção, melhoria e reestruturação das rodovias urbanas do Rio Grande do Norte; Fomentar projeto de construção de estradas e rodovias vicinais, para possibilitar interligação de municípios, conectar as estradas e proporcionar uma função coletora; Promover gestão cooperativa com o Governo Federal para viabilizar a obra de duplicação da BR-304, que liga Natal a Mossoró; Dotar o Fundo de Investimentos em Infraestrutura do Estado do Rio Grande do Norte, para viabilizar a ampliação, manutenção e reforma da infraestrutura estadual;
Comércio exterior: Investir na infraestrutura portuária, para o desenvolvimento tecnológico do Setor Eólico Offshore e Multiuso do Estado do Rio Grande do Norte, através do Porto Multiuso Indústria Verde, via parceria público-privada;
Estimular projetos que viabilizem a ampliação da produção de energias limpas, das atividades de refino de petróleo e processamento de gás no Estado; Apoiar a diversificação da matriz energética do Estado, com foco no desenvolvimento dos setores energéticos (petróleo, gás natural, eólica, solar, hidrogênio, biomassa, hídrica, biogás e biocombustíveis);
Estimular os projetos de desenvolvimento da infraestrutura de energia elétrica, do mercado de hidrogênio verde, da geração e fonte de energia renovável e armazenamento de energia no estado do Rio Grande do Norte.

RODRIGO VIEIRA

Divulgação/TSE

Número: 27
Partido: DEMOCRACIA CRISTÃ
PROPOSTAS
Logística: Não especificado
Infraestrutura de transportes: Não especificado
Comércio exterior: Não especificado

ROSÁLIA FERNANDES

Divulgação/TSE

Número: 16
Partido: PSTU
PROPOSTAS
Logística: Não especificado
Infraestrutura de transportes: Não especificado
Comércio exterior: Não especificado